

260

**MODELOS DE CATEGORIZAÇÃO DIFUSA EM PSICOLOGIA COGNITIVA.** Antônio Jaeger, Ricardo Wainer, Luisa Erwig, Fernanda Jaeger, Anita Xavier, Milton J. P. Madeira. (Instituto de Psicologia - Departamento de Pós-Graduação em Psicologia – PUCRS)

Estudou-se o processo de formação de conceitos mentais enquanto categorias difusas no âmbito da Psicologia Cognitiva sob a abordagem do Processamento da Informação. A pesquisa se dividiu em duas etapas. O objetivo da primeira foi verificar a eficácia preditiva de 9 modelos de categorização difusa, e propor 1 versão dentre as 6 versões do instrumento “FACES Estilizadas” propostas, originado pelo Software de mesmo nome. Na segunda etapa verificou-se as estratégias de categorização mais utilizadas por 8 grupos de idade: criança intuitiva, criança em idade da latência, pré-adolescente, adolescente, adulto jovem, adulto maduro, meia idade e terceira idade; e por quatro grupos específicos: canhotos, professores de matemática, experts (radiologistas e datiloscopistas) e infra-dotados. Utilizou-se nesta segunda etapa 360 sujeitos (30 por grupo). Nos resultados desta segunda etapa, tanto para escalas preditivas ponderadas quanto para aquelas não ponderadas, verificou-se parcialmente uma curva geral de evolução da categorização difusa, onde já desde as crianças em idade da latência, assim como os pré-adolescentes, os adolescentes, os adultos jovens, os adultos maduros, os professores de matemática, os canhotos e os experts utilizaram estratégias semelhantes: as do Melhor Exemplo, a do Protótipo Mediano as quais exigem mais abstração, sendo que as crianças em fase intuitiva, os idosos e os infra-dotados utilizaram estratégias que exigem menos abstração, semelhantes entre si e parcialmente diferentes das dos outros grupos, tais como o Modelo do Irmão Gêmeo e o Modelo de Varredura. O Modelo de matching direto e o de Localização Espacial - sendo este o que reflete a estratégia de categorização mais primitiva - apresentam-se como preditivos de modo geral em diversos grupos, o que nos faz supor a necessidade de aperfeiçoamento dos modelos propostos, incluindo avanços mais modernos na área. Ainda no que concerne os modelos, a análise individual dos resultados por sujeito e a análise para grupos considerando o gênero estão atualmente em andamento.